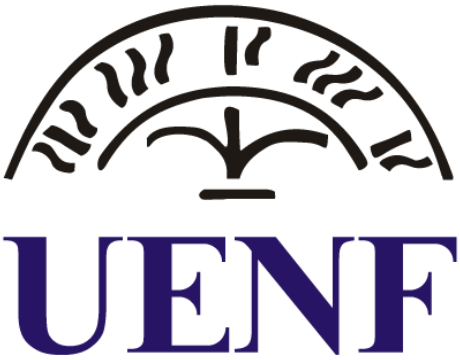

Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Estágio Supervisionado Licenciatura II

Relato II - Aplicação de provas de Recuperação

Nome: Pâmela Vieira Rocha
Matrícula: 20201110014

20/05/2025

- C.E Constantino Fernandes, 22/04 8:40, aplicação de provas de recuperação

Novamente em uma semana de provas, mas de recuperação, a dinâmica da escola era diferente, os alunos saíam mais cedo, não era servido refeição na escola e a pressão para o conselho de classe se reunir e fechar as notas era nítido. Ajudei o professor de Química a aplicar as provas de recuperação e diferente da aplicação das outras provas, os alunos não fizeram muitas perguntas, nos chamando diretamente nas carteiras. Pude perceber também, que havia certa diferença na quantidade de alunos presentes na recuperação, apenas alguns conseguiram ser aprovados.

A prova manteve o mesmo nível da última, sem grandes aprofundamentos. Mas mesmo assim, observava-se uma certa demora para entregar a prova, os alunos estavam mais imersos do que na última. No entanto, notava-se grande dispersão por parte dos alunos ao se depararem que outras turmas estavam sendo liberadas. Visto que, essas faziam muito alarde ao saírem de suas salas caminhando para a saída. Isso fazia com que eles ficassem mais inquietos em suas carteiras, inclusive fazendo com que alguns já entregassem a prova de imediato.

No início da aplicação de prova, o professor mencionou que, embora alguns professores liberassem os alunos antes do horário previsto, essa prática não estava correta, informando que seria necessário aguardar até o término do primeiro horário para que os estudantes pudessem ser liberados. No entanto, ele se viu em uma situação delicada, pois observou que todas as outras turmas já estavam sendo dispensadas antes do tempo previsto e diante disso, ele comentou "Vou fazer o quê?", e acabou também liberando os alunos. Apesar disso, ressaltou que a entrega antecipada da prova estava errada, pois todos deveriam aguardar o horário adequado para encerrar a avaliação.

Acompanhei o professor até a sala dos professores e ele comentou que ia fazer as correções das provas com certa agilidade, pois a SEEDUC havia estipulado um prazo considerado por ele não muito coerente. Acrescentou ainda que não leva mais trabalho para casa, que por isso iria adiantar tudo ali para o conselho de classe. Ofereci ajuda para a correção das provas, mas ele agradeceu e disse que não seria necessário, pois, além de corrigir, ainda precisaria digitalizar todas as avaliações para inseri-las no sistema. Diante disso, assenti, mas deixei claro que estava à disposição para ajudar caso precisasse.